

Jéssica de Magalhães Truta
Rodrigo Cesar da Silva Magalhães

GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O
MONITORAMENTO E COMBATE À
EVASÃO NO PROEJA NO COLÉGIO
PEDRO II



EVASÃO ESCOLAR

<https://sl.bing.net/cuyHUPQTIdc>



Rio de Janeiro, 2025

**GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O
MONITORAMENTO E COMBATE À EVASÃO
NO PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II**

Jéssica de Magalhães Truta
Rodrigo Cesar da Silva Magalhães

**GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O
MONITORAMENTO E COMBATE À EVASÃO
NO PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II**

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2025

**COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE**

T874 Truta, Jéssica de Magalhães

Guia de boas práticas para o monitoramento e combate à evasão no PROEJA no Colégio Pedro II / Jéssica de Magalhães Truta ; Rodrigo Cesar da Silva Magalhães. – 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2025.

53 p.

Bibliografia: p. 47-49.

ISBN: 978-65-5930-287-1.

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Educação de jovens e adultos (EJA). 4. PROEJA. 5. Colégio Pedro II. 6. Evasão escolar. I. Magalhães, Rodrigo Cesar da Silva. II. Título.

CDD 374.013

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

RESUMO

Este estudo apresenta o desenvolvimento do "Guia de Boas Práticas para Monitoramento e Combate à Evasão no PROEJA no Colégio Pedro II", produto educacional concebido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Fundamentado nos pressupostos do MEC (2019) sobre produtos educacionais e na abordagem interativa, iterativa e incremental proposta por Farias (2019), o guia se configura como um instrumento tangível para enfrentar os elevados índices de evasão identificados no programa. O guia tem como objetivo central reduzir a evasão no PROEJA mediante ações preventivas que abordem os múltiplos fatores do abandono escolar, com ênfase especial nos estudantes em situação de vulnerabilidade social. Seus objetivos específicos incluem: identificar os principais fatores de evasão; propor estratégias preventivas adaptáveis; e promover uma abordagem integrada entre todos os atores escolares. Destinado a estudantes, docentes, técnicos e gestores, o produto reforça o princípio da corresponsabilidade no enfrentamento da evasão, alinhando teoria e prática a partir de evidências coletadas no contexto institucional. Sua estrutura flexível e replicável permite adaptações às especificidades locais, constituindo-se como ferramenta colaborativa para transformar o PROEJA em efetiva oportunidade de sucesso acadêmico e profissional.

.

Palavras-chave: PROEJA; Colégio Pedro II; evasão escolar; boas práticas.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de evasão no PROEJA na Rede Federal.....	18
Gráfico 2 - Índice de Evasão no PROEJA no Colégio Pedro II por campi.....	19
Gráfico 3 - Tempo de atuação no PROEJA.....	24
Gráfico 4 - Quantitativo de estudantes por série.....	25
Gráfico 5 - Distribuição dos estudantes por sexo.....	25
Gráfico 6 - Alunos por série.....	26
Gráfico 7 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos docentes.....	29
Gráfico 8 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos discentes do campus Centro.....	31
Gráfico 9 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos discentes do campus Duque de Caxias.....	32
Gráfico 10 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos discentes do Campus Engenho Novo II.....	33
Gráfico 11 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos discentes do Campus Realengo II.....	34
Gráfico 12 - Fatores associados à evasão segundo a percepção dos discentes do Campus TJ II.....	35
Gráfico 13 - Fatores relacionados à permanência.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Eficiência Acadêmica – Evasão por ciclo de matrícula.....	20
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos oferecidos no PROEJA.....	17
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES — Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CONCEFET - Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica

CPII — Colégio Pedro II

DC — Campus Duque de Caxias

EN II — Campus Engenho Novo II

MEC — Ministério da Educação

PROEJA — Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEJA-FIC — Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Formação Inicial e Continuada

PROFEPT — Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

RII — Campus Realengo II

RFEPCT — Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SETEC — Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAAC — Sistema de Assentamento Acadêmico

TJII — Campus Tijuca II

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
1.1 O que é um produto educacional?	12
1.2 Justificativa.....	13
1.3 Objetivos	14
1.4 Público-Alvo	14
1.0 PROEJA	15
2.0 PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II: CAMINHOS ENTRELAÇADOS	16
3.A EVASÃO NO PROEJA	18
4.OS CAMINHOS DA PESQUISA	22
5.1 Os docentes	24
5.2 Os discentes	25
5.3 Os evadidos	26
6. FATORES RELACIONADOS À EVASÃO	28
6.1 Percepção dos docentes	29
6.2 Percepção dos discentes	31
7. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E BOAS PRÁTICAS	36
7.1 A motivação como chave no combate à evasão	37
7.2 Estratégias focadas nos fatores da evasão: superando desafios e promovendo a permanência	38
7.3 Comitê de integração e permanência estudantil (CIPE)	42
7.4 Sistema integrado de ações para permanência e êxito no PROEJA	45
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS.....	47
APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO DO CURSO PROEJA	50
APÊNDICE B - PLANO DE ACOMPANHAMENTO E COMBATE À EVASÃO	53

1. INTRODUÇÃO

O Guia de Boas Práticas para Monitoramento e Combate à Evasão no PROEJA é o produto da dissertação "O PROEJA no Colégio Pedro II: uma análise sobre as causas da evasão", elaborado a partir de pesquisas nos campi Centro, Duque de Caxias, Engenho Novo II, Realengo II e Tijuca II, com docentes e discentes do curso Técnico em Administração.

Reconhecendo a evasão escolar como um fenômeno multifacetado, o guia adota uma abordagem preventiva, priorizando a identificação precoce de fatores de risco e a implementação de estratégias adaptadas às realidades locais.

Com foco na flexibilidade e replicabilidade, o material busca ser uma ferramenta prática e reflexiva, promovendo ações pedagógicas que dialoguem com as especificidades do PROEJA.

Ao traduzir teoria em prática, o Guia reforça o compromisso de auxiliar o Colégio Pedro II em seu propósito de assegurar a permanência e o sucesso de seus estudantes.



1.1 O que é um produto educacional?

Um produto educacional consiste no resultado concreto de uma atividade pedagógica, desenvolvida individualmente ou em grupo, com o propósito de demonstrar, aplicar ou internalizar um determinado conhecimento, ou habilidade (MEC, 2019, 16). Sua tangibilidade possibilita a observação, análise e avaliação do aprendizado, manifestando-se em diversas formas, como relatórios, experimentos, apresentações, modelos, manuais, guias e outros.

Dentre as tipologias de produtos educacionais elencadas no “Relatório de Grupo de Trabalho da CAPES” (BRASIL, 2019), optou-se pelo guia, integrante do subgrupo manual/protocolo, devido à sua capacidade de apresentar informações de forma organizada e sequencial. Essa estrutura favorece a transmissão de conhecimento e a orientação do usuário de maneira clara e eficaz.

Segundo Farias (2019, p. 15), o desenvolvimento de um produto educacional caracteriza-se por um processo interativo, iterativo e incremental, no qual a colaboração, a experimentação e o aprimoramento contínuo desempenham papéis centrais. A interatividade se manifesta no envolvimento ativo de diversos atores – como educadores, estudantes, especialistas e designers instrucionais – na construção do produto, promovendo a troca de saberes e perspectivas. A iteratividade, por sua vez, refere-se a um processo cíclico de desenvolvimento, composto por etapas de planejamento, prototipagem, avaliação e revisão. A cada iteração, o produto é testado e ajustado com base no feedback recebido, visando ao aprimoramento constante. A característica incremental traduz-se na construção gradual do produto, com a integração progressiva de funcionalidades, conteúdos e melhorias, permitindo a adaptação às necessidades emergentes e a otimização do resultado final.

1.2 Justificativa

Segundo o Documento Orientador da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), unidades com taxas de evasão ou retenção acima de 15% devem realizar diagnósticos detalhados e implementar ações específicas para garantir a permanência dos estudantes (BRASIL, 2014).

No Colégio Pedro II, o PROEJA enfrenta altos índices de evasão, transformando-se, para muitos estudantes, em mais um marco de interrupção em suas trajetórias escolares. Essa realidade resalta um desafio crucial: embora a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tenha como propósito preparar os indivíduos, segundo a SETEC, para o exercício de profissões, contribuindo para sua inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade, esse objetivo só será plenamente alcançado se forem asseguradas tanto a permanência dos alunos quanto uma formação de qualidade.

Sem essas condições fundamentais, a EPT perde sua capacidade de exercer o papel transformador que lhe é atribuído, comprometendo a possibilidade de impactar positivamente a vida desses indivíduos. Nesse sentido, é indispensável a implementação de estratégias que fortaleçam o engajamento e ofereçam suporte aos estudantes, especialmente aqueles que enfrentam vulnerabilidades sociais e econômicas que dificultam sua permanência no curso.

Assim, o *Guia de Boas Práticas para Monitoramento e Combate à Evasão* busca responder a esses desafios, propondo soluções práticas e colaborativas que integram as percepções de docentes e discentes. Além de mitigar a evasão, essa iniciativa reforça o engajamento coletivo e promove estratégias sustentáveis, alinhadas às demandas reais do programa, contribuindo para transformar o PROEJA em uma oportunidade de sucesso acadêmico e profissional para seus estudantes.

1.3 Objetivos

O Guia de Boas Práticas para Monitoramento e Combate à Evasão tem como objetivo central reduzir os índices de evasão no PROEJA do Colégio Pedro II, promovendo a permanência dos estudantes por meio de ações preventivas que abordem os múltiplos fatores associados ao abandono escolar.

Para alcançar esse propósito, o Guia visa:

- Identificar e apresentar os principais fatores que contribuem para a evasão;
- Propor estratégias e ações preventivas práticas e adaptáveis;
- Engajar e sensibilizar a equipe escolar a adotar uma abordagem integrada e colaborativa no enfrentamento do problema.

1.4 Público-Alvo

Partindo da premissa de que a evasão é um fenômeno multidimensional, o Produto Educacional foi concebido para que todos os atores envolvidos no processo — estudantes, equipe gestora e pedagógica — possam adotar medidas concretas voltadas à mitigação do problema da não permanência no PROEJA (REIS, 2011).

Nesse contexto, o Guia configura-se como uma ferramenta colaborativa, construída a partir das vozes do coletivo e direcionada ao próprio coletivo, com a consciência de que suas propostas são flexíveis e podem ser ajustadas às especificidades de quem as implementar.

2. O PROEJA

O PROEJA, instituído pelo Decreto n.º 5.478 de 2005, representa um marco na Educação de Jovens e Adultos no Brasil, sendo reconhecido como uma das políticas públicas mais relevantes do país (PAIVA, 2012). Concebido para integrar a educação básica à formação profissional, o programa busca superar a descontinuidade característica dos projetos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), promovendo uma formação humana integral que articule de maneira indissociável o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura (BRASIL, 2007, p.7).

Inicialmente implantado nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o PROEJA se expandiu com a promulgação do Decreto n.º 5.840 de 2006, alcançando redes estaduais e municipais, o Sistema S e o Colégio Pedro II, que já ofertava o programa desde 2005. Porém, mesmo ultrapassando as fronteiras da esfera pública, é necessário salientar que, ao se investir recursos do programa nas instituições públicas, estamos beneficiando não somente as gerações futuras, mas também contribuindo para o seu enraizamento e a construção de uma política pública, para além de projetos de caráter pontual (BRASIL, 2007, p.7).

A expansão também incluiu a criação da modalidade Formação Inicial e Continuada (PROEJA FIC), diversificando ainda mais o alcance e a implementação do programa em diferentes contextos educacionais no Brasil.

Porém, ainda que essa expansão seja essencial para assegurar a universalização do direito de acesso, é “igualmente importante cuidar para que os estudantes permaneçam e concluam, com qualidade, os cursos nos quais ingressaram” (BRASIL, 2007, p.10). Nesse sentido, torna-se imprescindível enfrentar os elevados índices de evasão que continuam a desafiar o PROEJA.

3. O PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II: CAMINHOS ENTRELAÇADOS

Os rumos do PROEJA e do Colégio Pedro II se cruzaram por acaso, em 2005, quando a Secretaria de Ensino do Colégio se reuniu em Brasília com o Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CONCEFET), no momento da criação do programa (SANTOS et al., 2018).

Acredita-se que um dos motivos que levaram o Colégio Pedro II a adotar o PROEJA tenha sido a tentativa de amenizar os problemas causados pela evasão no turno da noite (NEVES, 2015).

O PROEJA iniciou suas atividades no Colégio Pedro II em 2006, com o curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, nas unidades Centro, Engenho Novo II e Realengo II. Posteriormente, os campi Tijuca II (2007) e Duque de Caxias (2016) também passaram a ofertar o programa.

Em 2008, o Campus Tijuca II firmou uma parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Unidade Maria da Graça) para oferecer o curso de Técnico em Manutenção Automotiva. Essa parceria entre o Colégio Pedro II e o CEFET/RJ foi mantida até 2014, quando o esvaziamento das turmas levou à extinção do curso (BAPTISTA, 2014).

O Curso Técnico em Administração foi introduzido no Colégio Pedro II em 2010, destacando-se por não exigir grandes investimentos em infraestrutura. Como resultado, passou a ser uma das opções mais acessíveis dentro do PROEJA, oferecendo uma formação técnica viável para os alunos do programa.

Em 2012, após a promulgação da Lei n.º 12.667, o Colégio Pedro II passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), equiparando-se à condição de Instituto Federal. Essa transição representou um marco importante para a



instituição, impondo desafios significativos, como a necessidade de reestruturar sua organização e adaptar-se às novas exigências do contexto educacional.

Em 2016, o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática foi descontinuado na maioria dos campi, permanecendo exclusivamente no Campus Realengo II. O Curso de Qualificação Profissional em Assistente Administrativo surgiu em 2019, com uma proposta de formação mais rápida, com duração de dois anos.

Atualmente, o Colégio Pedro II disponibiliza três cursos no âmbito do PROEJA, distribuídos em duas modalidades: Ensino Técnico e Qualificação Profissional. A tabela abaixo apresenta os cursos, suas respectivas durações e a distribuição entre os campi.

Quadro 1: Cursos oferecidos no PROEJA

Modalidade	Duração do curso	Curso	Campus
Qualificação Profissional	2 anos	Assistente Administrativo	Centro, Duque de Caxias, Engenho Novo II, Realengo II, Tijuca II
Ensino Técnico	3 anos	Técnico em Administração	Centro, Duque de Caxias, Engenho Novo II, Realengo II, Tijuca II
Ensino Técnico	3 anos	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Realengo II

Fonte: Adaptado do site do Colégio Pedro II (TRUTA, 2025, p.49).

Com sua significativa contribuição à Educação Profissional e Tecnológica, o Colégio Pedro II se destaca como uma das maiores instituições proponentes do PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), consolidando sua relevância e compromisso com a formação integral e a inclusão educacional de jovens e adultos (CP II, 2024)¹.

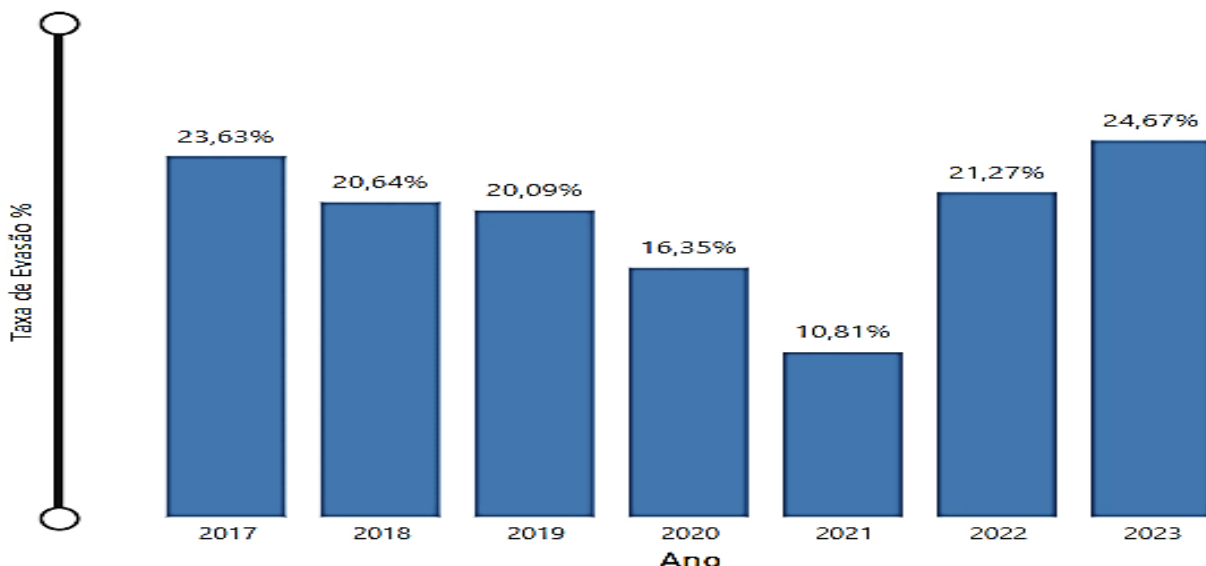
¹ MEC anuncia pacto nacional para valorização da EJA. **Colégio Pedro II**, 20 jun. 2024. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/13547-mec-anuncia-pacto-nacional-para-valoriza%C3%A7%C3%A3o-da-eja.html. Acesso em: 10 out. 2024.

4. A EVASÃO NO PROEJA

De acordo com Figueiredo e Salles (2007, p. 2), a literatura sobre evasão apresenta um panorama conceitual bastante diverso, marcado por definições que frequentemente não convergem, resultando em ambiguidades e limitações nas análises. Para fins de clareza, adotaremos aqui a definição de evasão proposto no “Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014, p.21), que a descreve como a “situação em que o estudante abandonou o curso, não realizando a renovação da matrícula ou formalizando o desligamento/desistência do curso”.

A evasão escolar, um dos maiores desafios da educação brasileira (AMORIM, 2022), impacta profundamente tanto o percurso educacional dos estudantes quanto o sistema de ensino, gerando perdas significativas de recursos devido à interrupção do processo formativo. Dados da Plataforma Nilo Peçanha revelam que, após uma redução entre 2017 e 2021, os índices de evasão no PROEJA voltaram a subir, alcançando, em 2023, a preocupante taxa de 24,67%, a mais alta do período analisado.

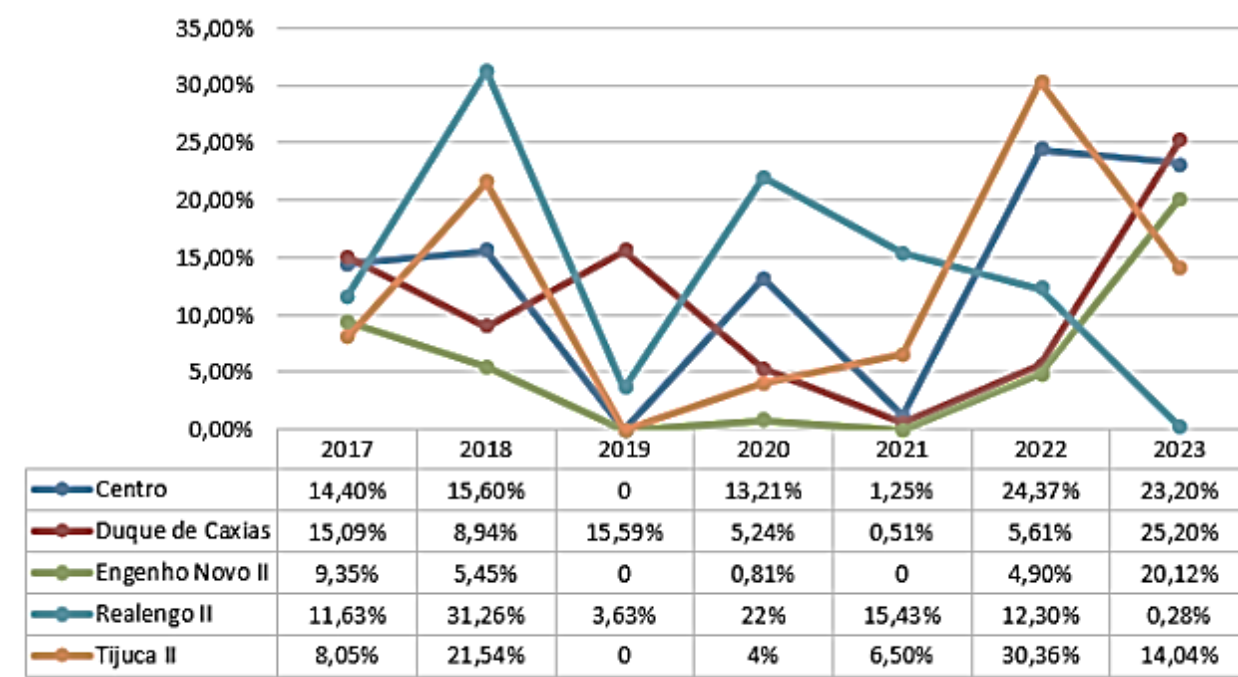
Gráfico 1: Taxa de evasão no PROEJA na Rede Federal.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (TRUTA, 2025, p. 55)

No contexto do PROEJA do Colégio Pedro II, a evasão escolar tem sido um problema recorrente e de longa data, o que agrava ainda mais a situação. Conforme apontado pela pesquisa de Baptista (2014, p. 71), em 2012, aproximadamente 55% dos alunos do PROEJA abandonaram os estudos, um índice alarmante que revela a magnitude do problema. Esse dado, na época, evidenciou a evasão como uma realidade preocupante na instituição. Contudo, com o passar dos anos, os índices continuaram a oscilar, indicando que, apesar dos esforços, a situação ainda não foi suficientemente revertida.

Gráfico 2 – Índice de Evasão no PROEJA no Colégio Pedro II por campi (2017 a 2023)



Fonte: Adaptado da Plataforma Nilo Peçanha (TRUTA, 2025, p.24).

O gráfico evidencia uma instabilidade marcante nos índices de evasão ao longo do período analisado, com variações abruptas. O campus Engenho Novo II, que inicialmente apresentou os índices mais baixos, também surpreendeu, assim como o campus Duque de Caxias, com o aumento considerável em 2023. Em contraste, o campus Realengo II se destaca pela significativa redução em seus números de evasão, refletindo uma mudança expressiva e notável.

Ao analisarmos a evasão por ciclo de matrícula, constatamos que os índices são ainda mais elevados. O ciclo de matrícula é definido pelo período de início e término de

cada turma nos cursos oferecidos pela instituição, considerando o tempo mínimo de conclusão estabelecido no projeto pedagógico (BRASIL, 2016, p.21).

Tabela 1: Índice de Eficiência Acadêmica - Evasão por ciclo de matrícula (2017 a 2023).

Ano	Centro	DC	ENII	REII	TJII
2017	-	16,67%	2,86%	2,83%	12,50%
2018	-	19,51%	-	7,25%	-
2019	2,63%	28,21%	6,90%	15,87%	6,82%
2020	34,29%	41,28%	44,44%	43,17%	7,69%
2021	33,78%	37,50%	59,52%	36,17%	32,35%
2022	56,90%	-	-	28,88%	5,26%
2023	-	-	-	4,44%	41,00%

Fonte: TRUTA (2025, p. 61).

Novamente, observamos um aumento nos índices de evasão² de 2022 para 2023 em quase todos os campi, com destaque para o campus Tijuca II, que registrou uma elevação considerável. Em contrapartida, o campus Realengo II se destaca mais uma vez pela expressiva queda em seus índices, chamando a atenção pela melhoria significativa.

No entanto, a instabilidade nos dados indica que, apesar dos esforços realizados para combater a evasão, os desafios persistem. Isso sugere que novas estratégias podem ser essenciais para abordar as causas estruturais e contextuais que ainda impactam a permanência dos alunos no PROEJA, exigindo um olhar mais atento e ações mais direcionadas para garantir a continuidade dos estudantes no programa.

Para garantir uma educação de qualidade, é imprescindível que o sistema educacional, especialmente em contextos como o do PROEJA, esteja sensivelmente atento às trajetórias dos estudantes, buscando identificar aqueles que estão em risco iminente de evasão. Como afirmam Figueiredo e Salles (2007, p.30), “só é possível defender as

² Alguns dados não estavam disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha.

condições garantidoras de qualidade social se estivermos atentos à trajetória dos estudantes que ingressam na Instituição”.

Portanto, a evasão no PROEJA do Colégio Pedro II exige ações urgentes e coordenadas para reduzir esse índice crescente e garantir que mais alunos possam completar sua formação e, assim, alcançar seus objetivos educacionais e profissionais.

5. OS CAMINHOS DA PESQUISA³



³ Centro: <https://sl.bing.net/hHF9eF9xSFw>

Duque de Caxias: https://albertomarques.blogspot.com/2012/12/baixadaurgente_13.html

Engenho Novo II: <https://sl.bing.net/i48PyOt2SMC>

Realengo II: <https://sl.bing.net/frwpMfwjcJg>

Tijuca II: https://www.cp2.g12.br/blog/tijuca2/files/2018/11/20181219_112830.jpg

O “Guia de Boas Práticas e Combate à Evasão no PROEJA no Colégio Pedro II” foi elaborado com base em dois conjuntos de informações. O primeiro deles resulta da análise de pesquisas acadêmicas sobre a evasão no PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esses estudos foram fundamentais para identificar os principais fatores associados à evasão na modalidade, os quais foram utilizados na elaboração do questionário aplicado aos estudantes e professores do PROEJA, curso Técnico em Administração, do Colégio Pedro II, que compuseram a amostra da pesquisa desenvolvida na dissertação de mestrado “A evasão no PROEJA no Colégio Pedro II: uma análise sobre as causas da evasão”.

No entanto, realizar pesquisas com alunos evadidos mostrou-se uma tarefa complexa, como evidenciado neste estudo, principalmente devido à dificuldade de localizá-los (SILVA; DORE, 2011, p. 89). A solução encontrada foi recorrer aos dados provenientes das pesquisas de Remédios (2021) e Amorim (2022), que conseguiram acessar uma amostra de alunos evadidos entre os anos de 2017 e 2020.

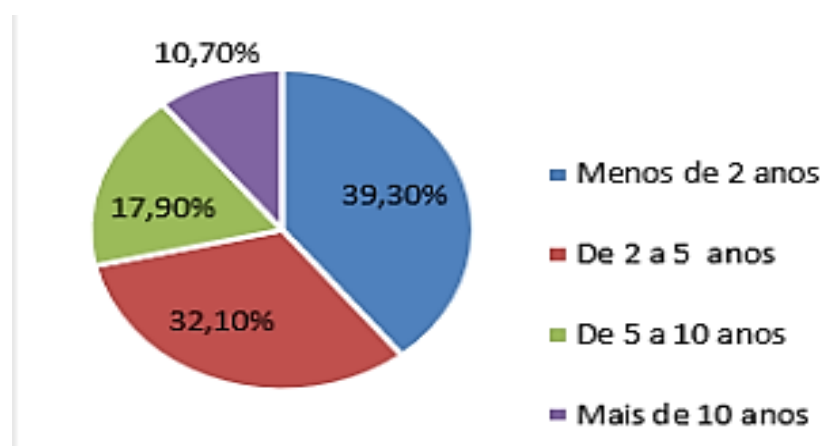
5.1 Os docentes

A pesquisa contou com a participação de 28 docentes, sendo 19 professores das disciplinas gerais e 9 das disciplinas técnicas.

Segundo Silva e Silva (2022, p.17), a “escola tem um papel fundamental no combate à evasão escolar. Pois sua função está justamente em acompanhar a frequência e o engajamento dos alunos”. Nesse contexto, o professor é um personagem fundamental no combate e prevenção da evasão escolar, sendo um dos primeiros a perceber a ausência dos estudantes⁴.

Podemos também considerar que, quanto mais tempo o professor acompanhar o estudante ao longo de sua trajetória escolar, mais forte será o vínculo, permitindo uma compreensão mais profunda das suas necessidades e dificuldades. Esse vínculo prolongado pode se tornar um fator motivador essencial para a permanência do estudante no curso, estimulando seu engajamento e motivação nas atividades acadêmicas.

Gráfico 3: Tempo de atuação dos docentes no PROEJA



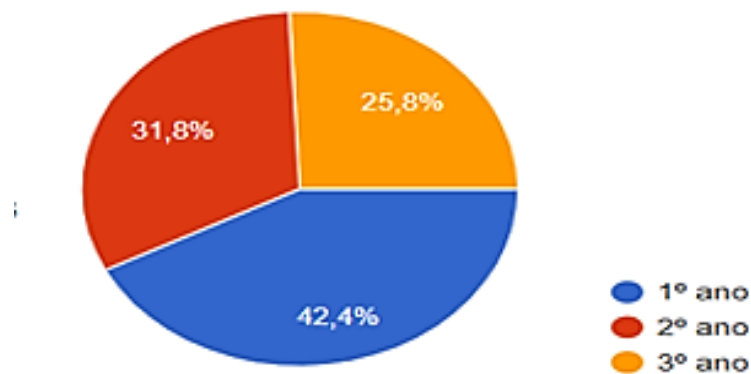
Fonte: TRUTA (2025, p.96).

⁴ EVASÃO escolar no Brasil: qual é o papel do professor para combatê-la? **Fundação Telefônica Vivo**, 2022. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/evasao-escolar-no-brasil-qual-e-o-papel-do-professor-para-combate-la/>. Acesso em: 3 nov. 2024.

5.2 Os discentes

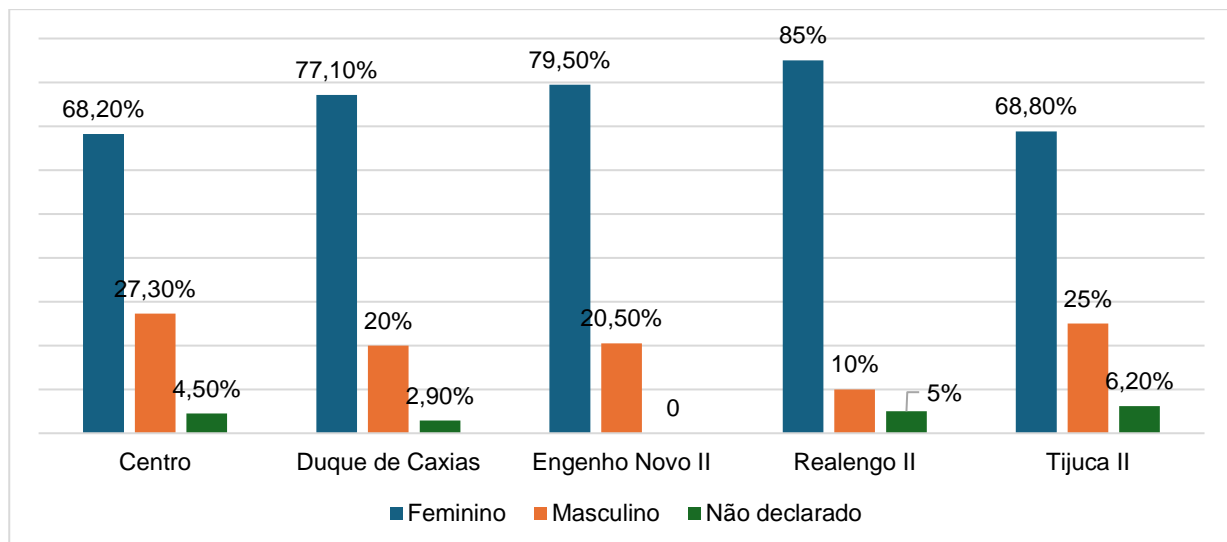
No que diz respeito aos alunos, a pesquisa abrangeu 13 turmas do curso Técnico em Administração, com um total de 132 alunos distribuídos entre os 3 anos de escolaridade, o que proporcionou uma visão ampla da dinâmica do curso em diferentes etapas do processo formativo.

Gráfico 4: Quantitativo dos estudantes por série



Fonte: TRUTA (2025, p. 98).

Gráfico 5: Distribuição dos estudantes por sexo



Fonte: TRUTA (2025, p. 99).

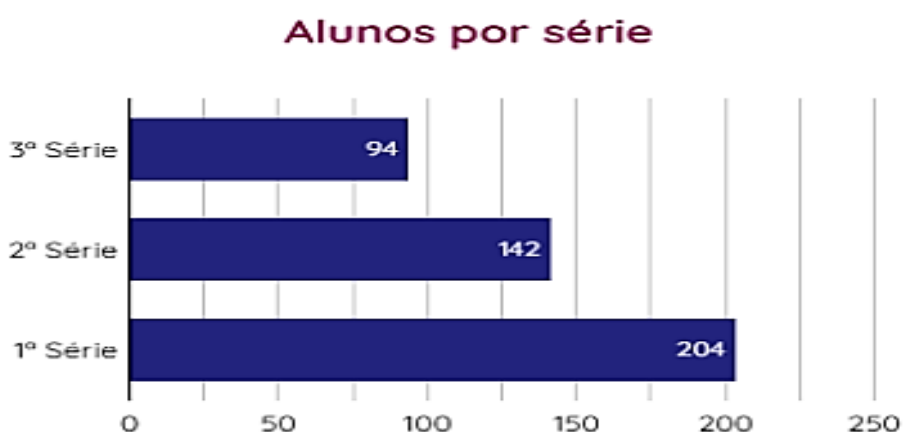
5.3 Os evadidos

Devido às dificuldades encontradas em contatar os alunos evadidos, optamos por utilizar os dados das pesquisas de Remédios (2021) e Amorim (2022) referentes a esse grupo para ampliar a compreensão dos fatores que influenciam a permanência dos alunos, complementando os dados obtidos no presente estudo.

A pesquisa realizada por Remédios (2021), intitulada "A evasão escolar no PROEJA: um estudo no Colégio Pedro II", investigou as causas da evasão no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O estudo foi conduzido no Colégio Pedro II, Campus Centro, e contou com uma amostra de seis alunos evadidos entre os anos de 2017 e 2019. O grupo era composto por três homens e três mulheres, com idades variando entre 25 e 43 anos. A pesquisa buscou compreender os motivos que levaram esses estudantes a abandonar os estudos, contribuindo para a reflexão sobre estratégias de permanência e sucesso no PROEJA.

Embora a evasão seja significativa no 1º ano, podemos observar no gráfico abaixo que ela também se mostra elevada na transição do 2º para o 3º ano, especialmente entre o público feminino, reforçando a necessidade de atenção às particularidades desse grupo.

Gráfico 6: Quantitativo de alunos por série

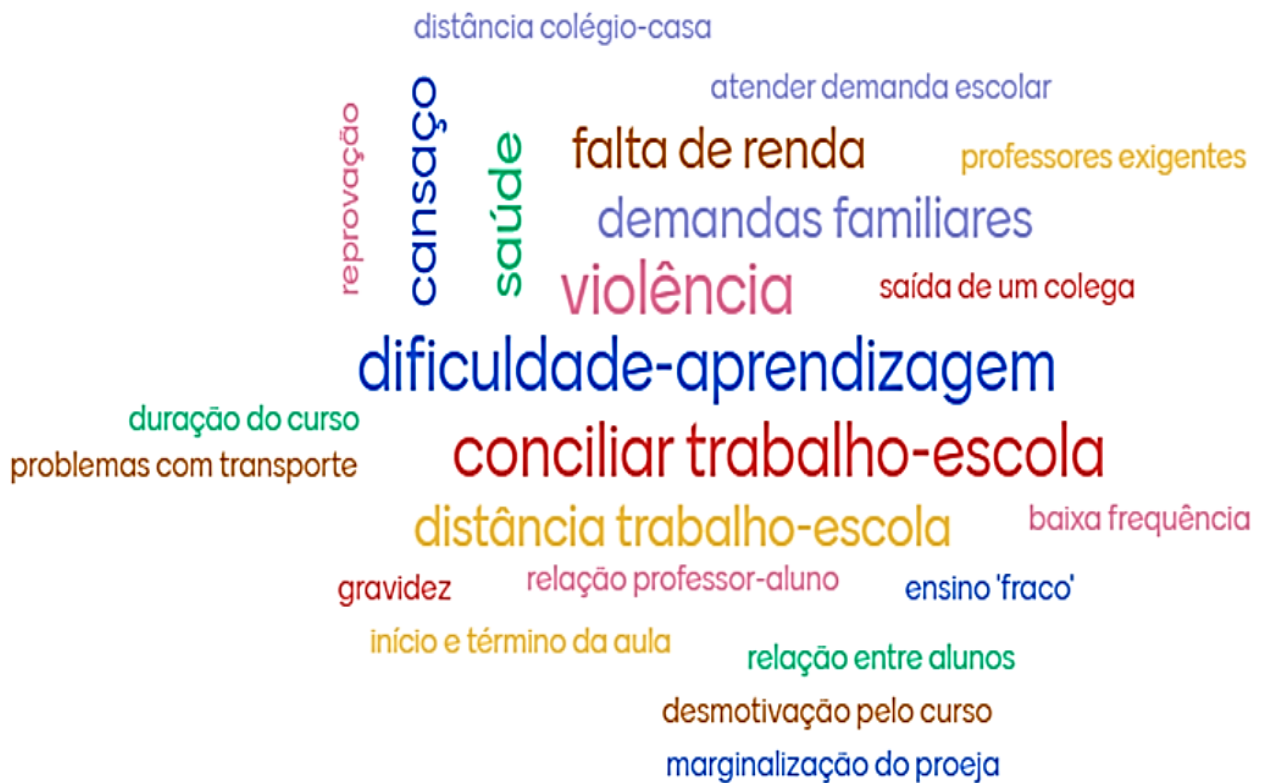


Fonte: CPIL em Números (2024)

Disponível em: https://lookerstudio.google.com/reporting/cbcc79cb-5184-4176-a2d7-af1c94894f2f/page/p_dj2sumv9jd?s=pA7TNGydKml. Acesso em: 27 nov. 2024.

Já a pesquisa de Amorim (2022), intitulada "Lugar de mulher é no PROEJA também! Um estudo sobre evasão e permanência no CPII", concentrou-se no acesso e na permanência de mulheres no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O estudo também foi desenvolvido no Colégio Pedro II, Campus Centro, e analisou uma amostra de dez alunas evadidas entre 2018 e 2020, com idades entre 18 e 69 anos. A pesquisa evidenciou as barreiras de gênero enfrentadas por essas mulheres, tanto no ingresso quanto na continuidade do programa, além de destacar desafios específicos, como demandas familiares e financeiras, que impactam diretamente sua trajetória educacional. O trabalho reforça a importância de refletir sobre as desigualdades de gênero e de implementar políticas que garantam maior equidade no PROEJA.

6. FATORES RELACIONADOS À EVASÃO



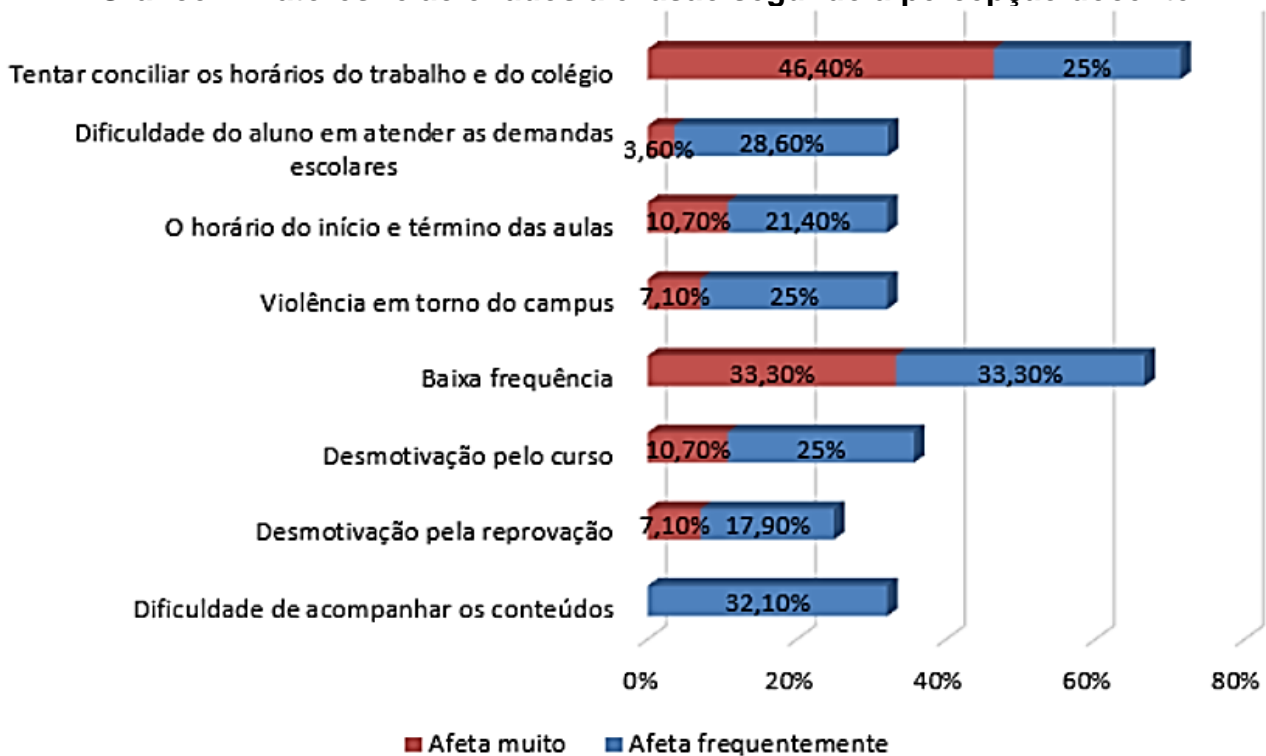
5

⁵ O gráfico em formato de nuvem de palavras foi elaborado a partir da compilação dos fatores relacionados à evasão escolar identificados nos estudos de Remédios (2021), Amorim (2022) e Truta (2025). A representação visual sintetiza as principais causas do abandono escolar apontadas pelas pesquisas, oferecendo uma perspectiva integrada dos desafios enfrentados pelos estudantes.

6.1 Percepção dos docentes

A seguir, serão apresentados os principais fatores associados à evasão escolar segundo a percepção dos docentes do PROEJA do curso Técnico em Administração do Colégio Pedro II.

Gráfico 7: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção docente



Fonte: TRUTA (2025, p.101)

Entre os fatores mais impactantes, destacam-se a dificuldade de conciliar os horários de trabalho e estudo, a baixa frequência e o cansaço físico e emocional causado pela sobrecarga de responsabilidades. No entanto, parte da responsabilidade foi atribuída diretamente ao perfil do público discente que é:

[...] composto por estudantes que tem uma trajetória escolar irregular, o que inclui desde jovens que são transferidos para o ensino noturno devido ao acúmulo de reprovações na escola regular, assim como mulheres que retornam à escola depois de um longo período de afastamento atribuído à dedicação ao trabalho de cuidado (doméstico e de familiares). Eu acho que, em suma, já temos um público de trajetória intermitente na educação escolar, o que me parece contribuir para as chances atuais de evasão. (TRUTA,2025)

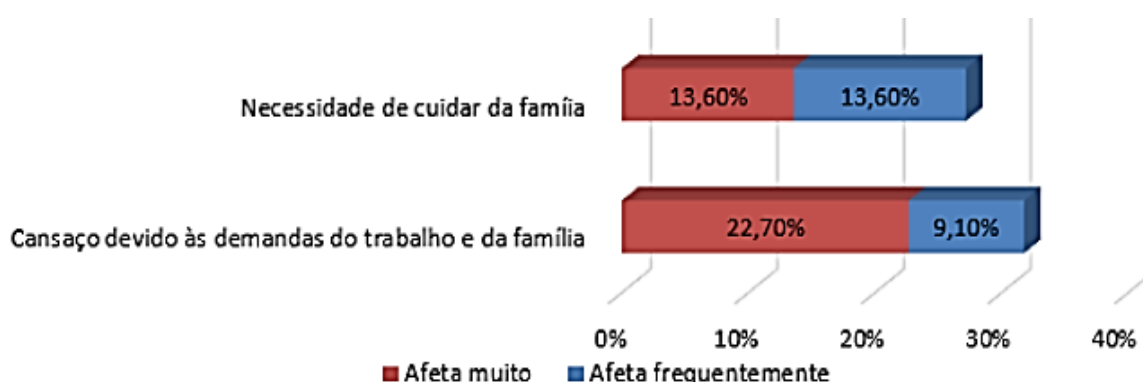
No entanto, é importante destacar que, ao enquadrar os alunos do PROEJA como naturalmente propensos à evasão, corre-se o risco de estabelecer expectativas baixas em relação ao seu desempenho e permanência. Essa visão, frequentemente internalizada por educadores e gestores, pode influenciar negativamente o trabalho pedagógico, tratando a evasão como um desfecho quase inevitável, e não como uma possibilidade a ser evitada. Essa postura, ainda que não intencional, pode minar os esforços para garantir a permanência dos estudantes, reforçando estereótipos que limitam suas potencialidades. Em vez de naturalizar as dificuldades, é essencial construir políticas e práticas pedagógicas baseadas em acolhimento, valorização e altas expectativas, rompendo com essa lógica e contribuindo para a redução das taxas de evasão no PROEJA. Nesse sentido, a ausência de uma política institucional mais consistente de acolhimento e acompanhamento dos estudantes da EJA EPT torna-se um desafio ainda maior.

Os docentes também destacaram que questões sociais, como o consumo de substâncias ilícitas, a falta de perspectivas futuras e a vulnerabilidade social, surgem como fatores que intensificam a evasão. Diante desse cenário, é urgente a implementação de ações integradas que considerem não apenas a dimensão educacional, mas também as complexidades do contexto em que esses estudantes estão inseridos. Dessa forma, é possível garantir que a evasão seja enfrentada de maneira estrutural, evitando que seja tratada como um destino inevitável, mas sim como um desafio a ser superado por meio de políticas e práticas que promovam a inclusão e a permanência.

6.2 Percepção dos discentes

A seguir, serão apresentados os principais pontos que emergiram durante a pesquisa realizada com os estudantes do Curso Técnico em Administração do PROEJA.

Gráfico 8: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção discente (Campus Centro)



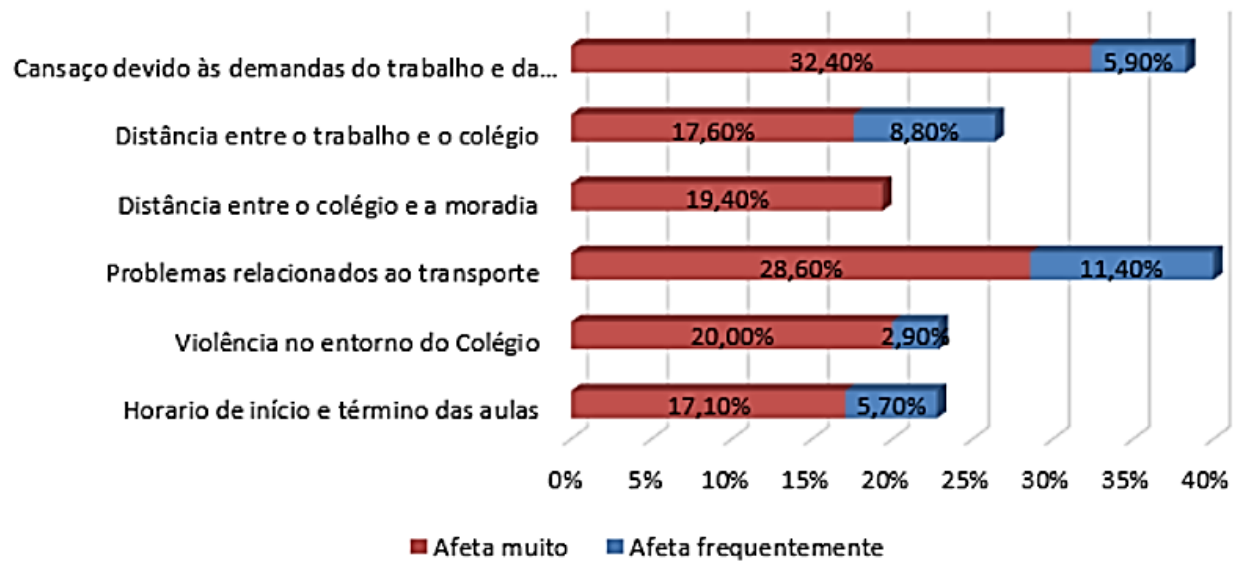
Fonte: A autora (2025).

Embora apenas dois fatores tenham se destacado, as falas dos estudantes do Campus Centro chamaram a atenção para questões importantes que ajudam a compreender com maior clareza os anseios desse público.

Um dos pontos levantados foi a necessidade de suporte psicossocial e de mediadores no turno da noite, tanto para atender às demandas relacionadas à saúde mental quanto para apoiar os estudantes que são público-alvo da educação especial.

Além disso, os alunos destacaram a falta de informações claras sobre o curso e a carência de incentivos financeiros mais robustos por parte do Governo Federal. Esses aspectos reforçam a importância de políticas e ações que atendam não apenas às necessidades educacionais, mas também às demandas sociais e emocionais dos estudantes, contribuindo para sua permanência e sucesso no programa.

Gráfico 9: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção discente (Campus Duque de Caxias)



Fonte: A autora (2025).

O horário de saída das aulas foi um ponto destacado pelos estudantes, principalmente devido às dificuldades de transporte e à violência no entorno do campus.

Alguns estudantes também manifestaram insatisfação diante da impossibilidade de reaproveitamento de estudos para aqueles que já possuem o Ensino Médio completo e ingressaram no curso com o objetivo de cursar apenas a parte técnica. É importante ressaltar que oferecer a educação técnica e básica de forma separada contraria os princípios de uma educação integrada, que é a base do PROEJA. Diante disso, torna-se essencial divulgar de forma mais clara e transparente o perfil do público ao qual o programa se destina, bem como seus objetivos, de modo a evitar expectativas frustradas após o ingresso e, conseqüentemente, reduzir os riscos de evasão. Essa comunicação eficaz pode contribuir para alinhar as expectativas dos estudantes com a proposta do curso, fortalecendo seu engajamento e permanência.

Gráfico 10: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção discente (Campus Engenho Novo II)



Fonte: A autora (2025).

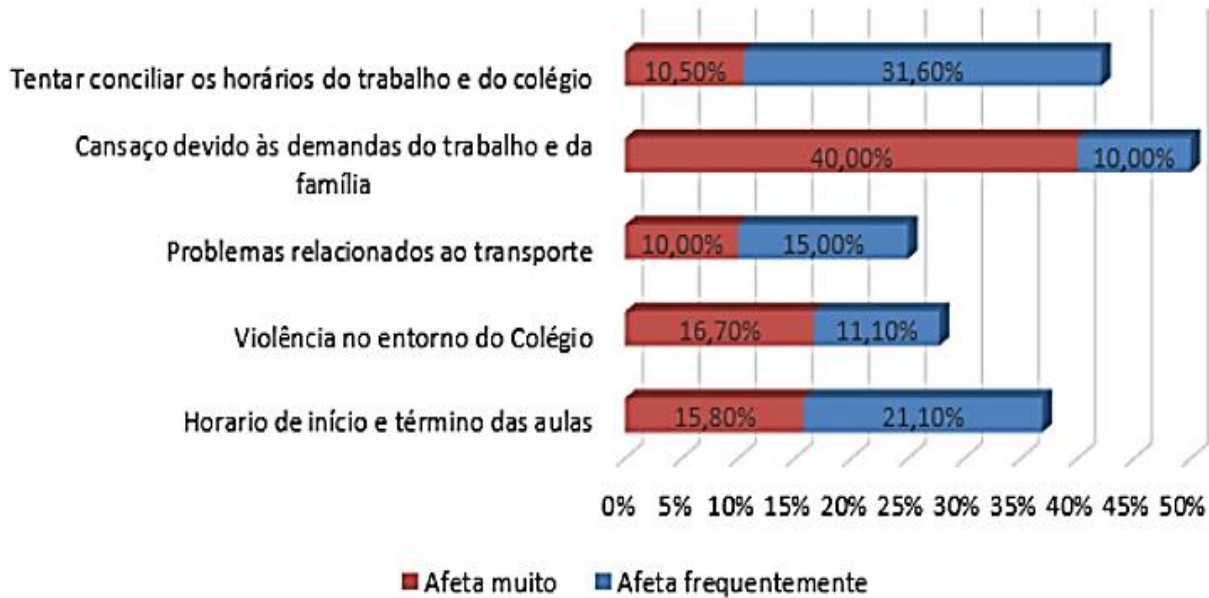
A violência no entorno do campus e a insegurança relacionada ao horário de saída foram questões amplamente destacadas pelos alunos. Relatos de violência na região reforçam a necessidade de medidas que mitiguem os riscos e garantam a segurança dos estudantes.

Além disso, os alunos apontaram a carência de maior apoio por parte do colégio para superar as dificuldades de aprendizagem decorrentes do longo período afastados da escola.

Outro ponto recorrente foi o anseio por atendimento especializado no turno da noite. Atualmente, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) oferece suporte a alguns alunos do PROEJA no turno da tarde, mas esse horário não atende a maioria dos estudantes, que frequentam as aulas à noite.

Por fim, os estudantes expressaram o desejo de um currículo com maior foco em conteúdos técnicos, evidenciando a necessidade de uma formação mais alinhada às exigências do mercado de trabalho e aos seus objetivos profissionais. Essas demandas destacam a importância de ajustes que promovam não apenas a segurança e o bem-estar dos alunos, mas também uma formação mais relevante e conectada às suas expectativas.

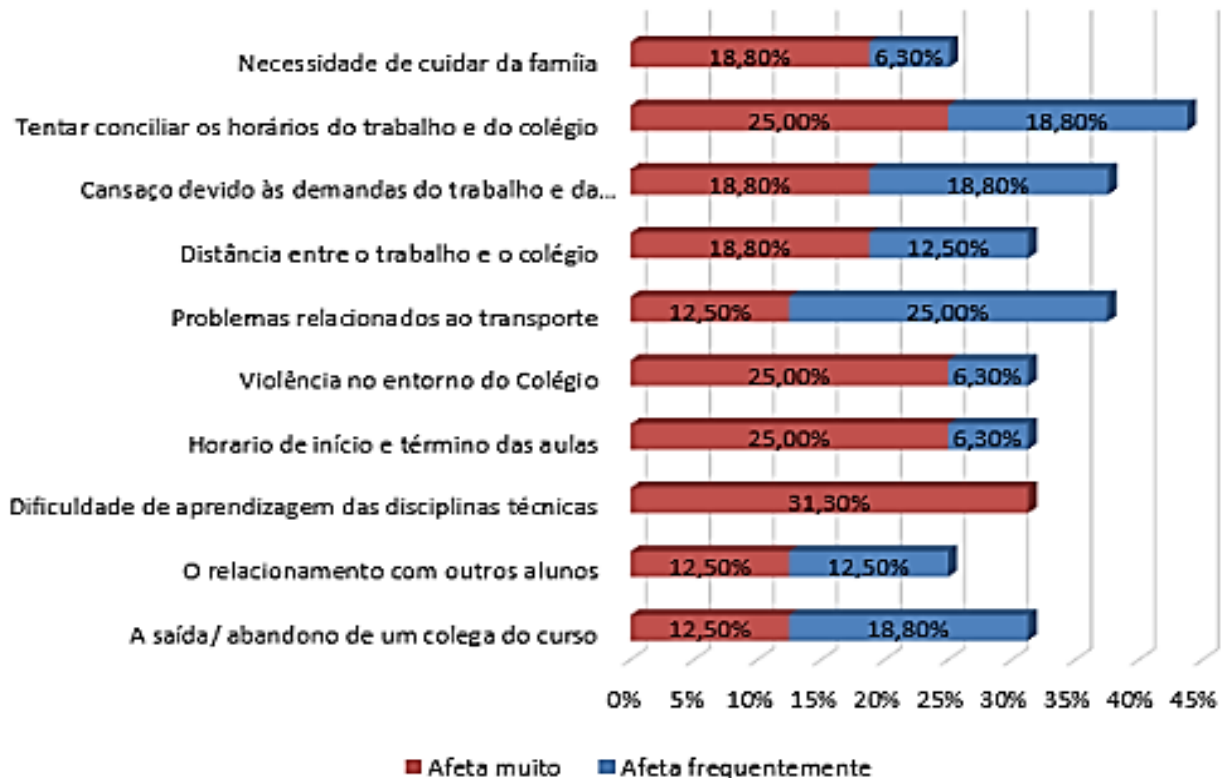
Gráfico 11: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção discente (Campus Realengo II)



Fonte: A autora (2025).

Para corroborar os dados apresentados no gráfico acima, os relatos dos estudantes também destacaram a dificuldade em manter a frequência mínima de 75%, mesmo sob o risco de perder a bolsa do programa. Além disso, eles sugeriram a oferta do curso em um formato de ensino à distância ou híbrido, como alternativa para minimizar os problemas causados pela incompatibilidade de horários.

Gráfico 12: Fatores relacionados à evasão segundo a percepção discente (Campus Tijuca II)



Fonte: A autora (2025).

A pesquisa realizada no Campus Tijuca II revelou uma diversidade de fatores que influenciam a experiência dos estudantes no PROEJA. O estudante A10 destacou o impacto do cansaço causado pela intensa rotina de trabalho e estudo, além de mencionar a demora na obtenção de gratuidade no transporte público como um obstáculo significativo. Ele também apontou a ausência de práticas voltadas para a resolução de problemas reais, observando que essa lacuna afeta a qualidade da formação e o desmotiva a concluir o curso.

Já o estudante A8 enfatizou que a bolsa PROEJA de R\$ 250,00 é insuficiente para atender às necessidades básicas, além de ressaltar a necessidade de um setor dedicado a mediar conflitos entre os estudantes e lidar com questões do cotidiano.

Por sua vez, o estudante A14 sugeriu a inclusão de atividades complementares como uma forma de aliviar o estresse do dia a dia.

Por fim, o estudante A20 propôs a oferta do programa em formato híbrido ou a distância, sugerindo essa abordagem como uma solução para atender melhor às demandas específicas do público do PROEJA.

7. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E BOAS PRÁTICAS



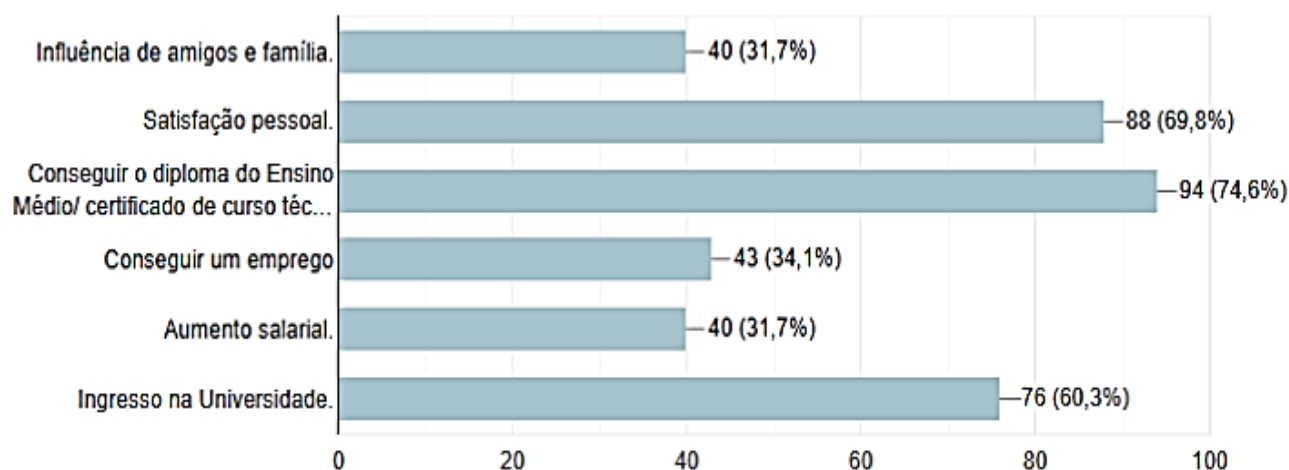
6

⁶ Fonte: <https://img.chefdentreprise.com/Img/FICHEPRATIQUE/2021/10/365692/evaluer-efficacite-relation-client-grace-client-mystere-F.jpg>

7.1 A motivação como chave no combate à evasão

Daremos início ao nosso Guia de Boas Práticas propondo estratégias diretamente relacionadas aos fatores que motivam os estudantes a permanecerem no PROEJA.

Gráfico 13: Fatores relacionados à permanência do estudante



Fonte: TRUTA (2025, p. 120)

- Reforçar o valor do diploma por meio de campanhas de conscientização envolvendo a participação de ex-alunos que exemplifiquem como a certificação os auxiliou na vida profissional e pessoal.
- Incentivar o desejo de ingressar na Universidade, promovendo atividades de preparação para vestibulares no próprio colégio.
- Fortalecer a rede de apoio familiar e social a partir da criação de eventos que contem com a participação ou presença da família para promover ações de conscientização sobre a importância da educação, além de engajá-los na vida escolar.
- Focar na melhoria das perspectivas de emprego através da criação de parcerias com empresas que ofereçam oportunidade de trabalho ou estágio relacionadas à área de formação.

7.2 Estratégias focadas nos fatores da evasão: superando desafios e promovendo a permanência

Apoio psicossocial e segurança

- Apoio psicológico: implementar serviços de apoio psicológico para lidar com os impactos emocionais da insegurança.
- Parcerias de segurança: buscar colaboração com autoridades locais para reforçar a segurança nas proximidades do campus, especialmente nos horários de saída.
- Atividades físicas leves: oferecer opções como alongamento ou caminhadas no campus para aliviar o estresse acumulado.

Ajustes na carga horária e na rotina

- Revisão do planejamento de aulas: planejar o cronograma equilibrando atividades teóricas e práticas, evitando sobrecarga para os estudantes.
- Intervalos estratégicos: garantir pausas suficientes durante o turno de estudo, promovendo descanso e interação social.
- Apoio pedagógico noturno: oferecer serviços de apoio pedagógico no turno da noite, com horários flexíveis para alunos que trabalham durante o dia.

Dificuldade de aprendizagem e apoio acadêmico

- Ensino personalizado: oferecer videoaulas gravadas, fóruns de discussão e atividades online para estudo no próprio ritmo dos alunos.
- Ampliar monitorias e mentorias: expandir o sistema de monitoria e criar mentoria com apoio de egressos para promover a troca de experiências.
- Diagnóstico pedagógico: realizar diagnóstico no início dos componentes curriculares para identificar dificuldades e propor intervenções.

Infraestrutura e serviços

- Atendimento noturno: garantir a continuidade dos serviços administrativos, como biblioteca e secretarias, até o final do turno, facilitando o acesso dos alunos a recursos essenciais.
- Melhoria nas condições de trabalho: melhorar as condições de trabalho para servidores, proporcionando um ambiente escolar mais eficiente.

Gestão de expectativas e comunicação

- Clareza no processo seletivo: informar claramente, no processo seletivo, sobre as regras de aproveitamento de estudos e a duração do curso, evitando frustrações futuras.
- Portal de informações do PROEJA: criar um portal específico com descrições detalhadas do curso, incluindo currículo, disciplinas, objetivos e possibilidades de continuidade acadêmica. O portal também incluiria uma seção de dúvidas frequentes e atualizações constantes sobre mudanças no calendário, novas políticas institucionais e vagas em atividades complementares.

Promoção e expansão de cursos

- Divulgação e expansão: ampliar a oferta de cursos subsequentes e promover os já existentes, como Guia de Turismo e Tradução de Libras, além de expandir áreas de alta empregabilidade como Administração, Logística e Tecnologia.
- Definição clara do público-alvo: esclarecer a finalidade do PROEJA nos materiais de divulgação e nos editais de processo seletivo.

Manutenção da motivação dos estudantes

- Fortalecer atividades práticas: ampliar as atividades práticas nos cursos e atualizar o projeto pedagógico para tornar o conteúdo mais significativo para os estudantes.

Relacionamento e integração entre estudantes

- Grupos de apoio: criar redes de solidariedade entre alunos, promovendo colaboração, especialmente em turmas com diferentes idades e experiências.
- Integração e eventos sociais: organizar atividades de integração, como eventos culturais e esportivos, para fortalecer laços afetivos.
- Sensibilização sobre necessidades específicas: promover palestras e atividades educativas no início de cada semestre, para conscientizar os alunos sobre a realidade dos colegas com necessidades específicas.

Gestão da frequência e assiduidade

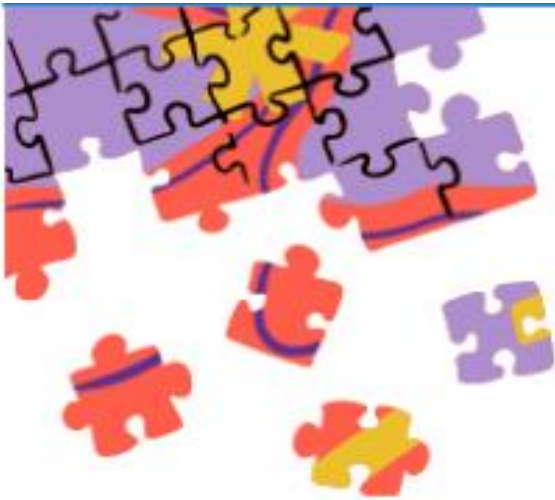
- Busca ativa: realizar acompanhamento de estudantes com problemas de assiduidade e pontualidade, mantendo contato para garantir a permanência.
- Facilidade no trancamento: simplificar o processo de trancamento de matrícula, permitindo que seja realizado de forma online e sem burocracia.

Educação financeira e assistência

- Capacitação financeira: ensinar os estudantes a gerirem seus recursos financeiros, minimizando o impacto das dificuldades econômicas na frequência e permanência escolar.

Formação e acompanhamento de banco de dados

- Levantamento de perfil: coletar informações sobre os estudantes ingressantes e implementar estratégias de identificação com o curso.
- Mapeamento de fatores de evasão: aplicar o Formulário de Acompanhamento Discente para identificar situações que possam gerar evasão.
- Acompanhamento de saúde: monitorar estudantes com problemas de saúde crônicos.



COMITÊ DE INTEGRAÇÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (CIPE)



7.3 Comitê de integração e permanência estudantil (CIPE)

Visando conferir maior protagonismo aos estudantes do PROEJA no combate à evasão, propõe-se a criação do Comitê de Integração e Permanência Estudantil (CIPE). O CIPE será composto por representantes eleitos de cada turma, que terão a responsabilidade de planejar e executar, em parceria com a instituição, ações voltadas para a integração, sensibilização e apoio aos colegas. As atividades desenvolvidas pelo comitê incluirão dinâmicas de acolhimento, campanhas de motivação, grupos de estudo e eventos culturais, fortalecendo o senso de pertencimento e contribuindo diretamente para a redução da evasão escolar.

Com o aval e suporte da equipe pedagógica e administrativa, o CIPE se configurará como um espaço democrático de diálogo e articulação, onde os estudantes poderão exercer liderança, propor soluções e colaborar para a permanência e o sucesso de todos no PROEJA. Além disso, o comitê buscará construir um ambiente escolar mais inclusivo, motivador e solidário, bem como da superação dos desafios coletivos.

Estrutura do CIPE

- Cada turma elegerá dois ou três representantes por semestre.
- Esses representantes terão o papel de identificar demandas, promover ações e atuar como ponte entre os colegas e a equipe pedagógica/administrativa.

Coordenação do CIPE:

- Formada pelos representantes das turmas, com apoio de um professor orientador e um técnico-administrativo.
- Essa coordenação terá reuniões regulares para planejar atividades e apresentar relatórios à direção.

Atividades Promovidas pelo CIPE

- Organização de dinâmicas de acolhimento para novos alunos.
- Promoção de eventos culturais e esportivos uma vez por mês, em consonância com o calendário escolar.
- Criação de grupos de estudo.
- Realização de campanhas temáticas como “Valorizando a Educação” ou “Por que estamos no PROEJA?”, com depoimentos de alunos.
- Criação de murais ou boletins informativos com dicas de permanência e motivação.
- Gestão de um grupo de WhatsApp ou outra plataforma oficial, mediada pelo CIPE, para troca de informações sobre atividades e para suporte rápido entre os alunos.

Apoio Institucional

- Reconhecer e validar oficialmente o CIPE, garantindo que suas ações tenham aval e suporte para serem implementadas.
- Realizar encontros regulares com os representantes, a fim de planejar ações, avaliar resultados e discutir estratégias para o fortalecimento da permanência dos estudantes no PROEJA.
- Prover, além de espaços físicos para reuniões e eventos, também apoio logístico para a realização das atividades.

SISTEMA INTEGRADO DE AÇÕES PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO NO PROEJA



https://img.freepik.com/vetores-premium/conceito-de-conexao-de-rede-global-visualizacao-de-big-data-comunicacao-de-rede-social-no-mundo_230610-1243.jpg



7.4 Sistema integrado de ações para permanência e êxito no PROEJA

- a) **Criação da Plataforma:** Desenvolver um ambiente digital (pode ser via Google Drive, Planilhas compartilhadas, Moodle ou uma plataforma específica) para armazenamento e compartilhamento de informações.

- b) **Estruturação do Banco de Dados:** O banco de dados deverá conter campos como:
 - Nome da ação
 - Campus responsável
 - Objetivo da ação
 - Público-alvo
 - Metodologia aplicada
 - Recursos utilizados
 - Dificuldades encontradas
 - Resultados alcançados
 - Possibilidade de replicação em outros campi

- c) **Gestão e Atualização:**
 - O Comitê de Integração e Permanência Estudantil (CIPE) de cada campus será responsável por alimentar o banco de dados e atualizar as informações periodicamente.
 - Criação de um grupo de trabalho para supervisionar e analisar os dados, identificando padrões e boas práticas.

- d) **Fóruns e Encontros:**
 - Realizar reuniões virtuais e presenciais periódicas para troca de experiências entre os campi.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Guia de Boas Práticas para o Monitoramento e Combate à Evasão foi elaborado com o propósito de oferecer estratégias concretas e adaptáveis para enfrentar os desafios relacionados à permanência dos estudantes no PROEJA do Colégio Pedro II. Com base na literatura especializada e nas contribuições dos estudantes e docentes, propomos ações que visam não apenas reduzir os índices de evasão, mas também criar um ambiente mais acolhedor, inclusivo e favorável ao sucesso educacional dos estudantes.

Reconhecemos que a evasão é um fenômeno multifacetado, influenciado por questões sociais, econômicas, institucionais e individuais. Por isso, as práticas aqui apresentadas priorizam uma abordagem integrada, que inclui o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a instituição, o suporte em momentos de dificuldade, a valorização das metas pessoais e profissionais, e o compromisso com uma educação mais flexível e acessível.

Além disso, reforçamos a importância da participação ativa de toda a comunidade escolar na implementação e aprimoramento das práticas propostas.

Por fim, acreditamos que este material não se limita a uma única instituição ou modalidade, mas pode servir como inspiração para outros contextos educacionais que enfrentam desafios semelhantes.

A educação de jovens e adultos é um compromisso com a transformação social e, ao enfrentarmos os desafios da evasão, contribuímos para a construção de um sistema educacional mais equitativo e inclusivo.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Elizabeth de Jesus Moreira de. **Lugar de mulher é no PROEJA também! Um estudo sobre evasão e permanência no CPII – Campus Centro**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro. Disponível em:

https://sucupiralegado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vi-ewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12983266. Acesso em: 11 jan. 2024.

BAPTISTA, Anderson José Lisboa. **Alunos da EJA em escola com tradição de excelência: uma análise do PROEJA no Colégio Pedro II**. 2014. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014. Disponível em: <https://forumeja.org.br/wp-content/uploads/tainacan-items/151616/315921/Alunos-da-EJA-em-escola-com-tradicao-de-excelencia-uma-analise-do-proeja-no-Colegio-Pedro-II.pdf> Acesso em: 8 jul. 2024.

BRASIL. **Decreto n.º 5.478, de 24 de junho de 2005**. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 4, 27 jun. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5478.htm. Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL. **Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 7, 14 jul. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/confitea_docfinal.pdf. Acesso em 10 de out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. SETEC, 2014. Disponível em: <portal.mec.gov.br/docman/abril-2019-pdf/110401-documento-orientador-evacao-retencao-vfinal/file>. Acesso em: 14 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Grupo de Trabalho: produção técnica**. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 1 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relatório do Planejamento Estratégico do PROEJA (2007)**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/planejamentoproeja2007.pdf>. Acesso em: 14 set. 2024.

BRASIL. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 18 nov. 2023.

COLÉGIO PEDRO II. **CPII em números**. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/reporting/cbcc79cb-5184-4176-a2d7-af1c94894f2f/page/p_8ra2169wkd?s=pA7TNGydKml. Acesso em: 20/11/2024.

COLÉGIO PEDRO II. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: cp2.g12.br/images/comunicacao/2023/PDI/PDI_2019-2023_com_prorroga%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

FARIAS, Marcella Sarah Figueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. **Design Thinking como percurso metodológico para construção de produto educacional: uma experiência no mestrado profissional na área de ensino**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 7, p. e103621, 2021.. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1036>. Acesso em: 17 mar. 2025.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões**. Ensaio: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362017002500397>. Acesso em: 17 mar. 2025.

FREITAS, Rony. **Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma?** Educação Profissional e Tecnológica em Revista, v. 5, n. 2, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 03 nov. 2024.

KAPLÚN, Gabriel. **Material educativo: a experiência de aprendizado**. Comunicação e Educação, São Paulo, v. 27, p. 46-60, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60>. Acesso em: 10 out 2024.

MENDONÇA, Andréa Pereira; RIZZATTI, Ivanise Maria; RÔÇAS, Giselle; FARIAS, Marcella Sarah Figueiras de. **O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 8, e211422, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 17 mar. 2025.

MURNANE, R. J. U.S. **High school graduation rates: patterns and explanations**. Journal of Economic Literature, v. 51, n. 2, p. 370-422, 2013.

NEVES, Bruno Miranda. **O PROEJA no Colégio Pedro II: formação e qualificação docente em questão**. 1. ed. Rio de Janeiro: RPC Editora, 2015.

PAIVA, Jane. **Desafios da formação de educadores na perspectiva da integração da Educação Profissional e EJA**. In: OLIVEIRA, Edna Castro de. **EJA e Educação**

Profissional: desafios da pesquisa e da formação no Proeja. 1. ed. Brasília: Líber Livro, 2012, p. 45-65.

REIS, Renato Hilário dos. **A constituição do ser humano:** amor-poder-saber na educação/alfabetização de jovens e adultos. 1ª ed. Brasília: Autores Associados, 2011.

REMEDIOS, Samia Elene Lobato dos. **A evasão escolar no PROEJA:** um estudo no Colégio Pedro II/Campus Centro. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12981774. Acesso em: 12 fev. 2024.

SALES, Paula Elizabeth Nogueira; CASTRO, Tatiana Lage; DORE, Rosemary. Educação profissional e evasão escolar: estudo e resultado parcial de pesquisa sobre a rede federal de educação profissional e tecnológica de Minas Gerais. *In:* COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EVASÃO ESCOLAR, 3., 2013, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Rimepes, 2013. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1PGwpG97ikyNtRh7Np7-fCTGGFUvmu-vaYvYUy222BZM/edit>. Acesso em: 23 out. 2024.

SANTOS, Beatriz Boclin Marques dos *et al.* **Memória histórica do Colégio Pedro II:** 180 anos de história na educação do Brasil. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018. 311 p.

SILVA, Wander Augusto; DORE, Rosemary. **O Programa de Educação Profissional de Minas Gerais e a evasão escolar:** um estudo preliminar (2008-2010). Educação em Foco, v. 14, n. 18, p. 75-95, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.24934/eef.v14i18.232>. Acesso em: 25 set. 2024.

SILVA, Luciano Rodrigues; SILVA, Olímpia Vaz. **Políticas públicas para combater a evasão escolar na educação básica.** Repositório Institucional do Instituto Federal Goiano. TCC (Graduação em Educação), 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2906>. Acesso em: 02 dez. 2024.

TRUTA, Jéssica de Magalhães. O PROEJA no Colégio Pedro II: uma análise sobre as causas da evasão. 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO DO CURSO PROEJA

Caro(a) estudante, sua opinião é essencial para melhorar a qualidade do nosso curso. Por favor, responda às perguntas abaixo. As respostas são anônimas e serão utilizadas para aprimorar o programa.

1. Identificação do período.

- 1º ano 2º ano 3º ano

2. Como você avalia o curso PROEJA até o momento?

- Excelente Bom Regular Ruim

3. O curso atendeu às suas expectativas?

- Sim, completamente
 Sim, em parte
 Não

4. Como você avalia os seguintes aspectos?

(1) Muito Insatisfeito (2) Insatisfeito (3) Regular (4) Satisfeito (5) Muito Satisfeito

- Carga horária: 1 2 3 4 5
- Infraestrutura (salas, laboratórios, biblioteca): 1 2 3 4 5
- Materiais e recursos didáticos: 1 2 3 4 5
- Qualidade das aulas: 1 2 3 4 5
- Relacionamento com os professores: 1 2 3 4 5

5. O que mais motiva você a continuar no curso? (Marque todas as que se aplicam)

- Desejo de obter o diploma
- Realização pessoal
- Desejo de ingressar na universidade
- Influência de amigos ou familiares
- Aumento de renda ou oportunidades profissionais
- Outros (especificar): _____

6. Quais desafios você enfrenta no curso? (Marque todas as que se aplicam)

- Cansaço
- Dificuldades financeiras
- Problemas de saúde
- Demandas familiares ou de trabalho
- Acessibilidade ou transporte
- Outros (especificar): _____

7. O que você sugere para melhorar o curso?

8. Você considera que o suporte oferecido pela instituição é suficiente?

- Sim
- Não

9.O que poderia ser melhorado no suporte?

10.Você recomendaria o curso PROEJA para outras pessoas?

Sim Não

APÊNDICE B - PLANO DE ACOMPANHAMENTO E COMBATE À EVASÃO

1) Estratégia:

2) Ação desenvolvida com base na estratégia:

3) Responsáveis pela ação:_____

4) Período de implementação:_____ até_____.

5) *Status* da ação:

Prosseguirá no próximo período.

Será interrompida.

6) Justificativa para a interrupção da ação.
